



# CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC

2019



Universidade  
Estadual do Piauí

## PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 06

CARGO: PROFESSOR DE 2º CICLO – ANOS FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL, DO 6º AO 9º ANO – **ENSINO RELIGIOSO**

DATA: 15/12/2019 – HORÁRIO: das 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o seguinte material:
  - Este caderno (**TIPO 06**) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
  - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 06) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.***OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois ele é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a esse respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O tempo de duração para esta Prova é de **4 (quatro) horas**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta. Destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

### Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

### RASCUNHO

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC - 2019  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.



CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC – 2019



<b>N ° D E I N S C R I Ç Ã O</b>						



## ENSINO RELIGIOSO

**01.** O símbolo aproxima o divino do humano, é a ponte que os liga [...]. Signos e símbolos pertencem a níveis diferentes de realidade. “Um signo é uma parte do mundo físico do ser; um símbolo é uma parte do mundo humano dos sentidos”. (Adaptado do livro *O uso dos Símbolos em Sala de Aula*).

Com base no texto, infere-se que signo e símbolo relacionam-se, respectivamente, com os aspectos humanos da

- a) imanência e transcendência.
- b) mística e espiritualidade.
- c) transcendência e imanência.
- d) contemplação e meditação.
- e) espiritualidade e imanência.

**02.** A cruz é o símbolo universal do Cristianismo e lembra a morte de Jesus Cristo pela crucificação, porém, no Cristianismo católico, existem vários modelos de cruz, entre eles a latina ou do evangelho, que é representada pela cruz

- a) sem cabeça, o tau.
- b) com um braço transversal.
- c) com dois braços transversais.
- d) com cabeça e três barras transversais.
- e) com três travessas horizontais e a inferior inclinada.

**03.** A arte expressa a capacidade de transcendência do ser humano em qualquer que seja o seu grau de evolução. Na arquitetura antiga, a figura dos leões guardiões era comum na entrada das cidades, casas, palácios e templos. Nestes últimos, essas estátuas sugeriam uma função apotropaica, ou seja, serviam para

- a) guardar as portas das construções.
- b) assustar os possíveis inimigos.
- c) afastar as influências maléficas.
- d) demonstrar o poder dos deuses.
- e) enfeitar as fachadas dos templos.

**04.** Os mitos fazem parte da cultura e da religião de todos os povos. Eles são, certamente, o primeiro recurso de linguagem simbólica utilizado para explicar a realidade. Trata-se de uma linguagem poética e intuitiva, que vai além da lógica racional. Os mitos são, portanto, narrativas

- a) que misturam fatos, lugares reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia.
- b) que acontecem em qualquer lugar e tempo, mas não se aprofundam nas características físicas e nas ações dos personagens.
- c) sobre a origem do mundo, dos homens e das coisas, por meio das relações entre deuses e forças sobrenaturais, cuja ação se deu quando o mundo foi formado.
- d) sobre seres fabulosos (deuses, semideuses e heróis), cujo objetivo é trazer ensinamentos morais.
- e) que tratam das ações extraordinárias dos deuses do Olimpo na tentativa de explicar a origem dos comportamentos humanos.

**05.** Na mitologia yorubá, existe um deus supremo, criador de todas as coisas. Após concluir a obra da criação, ordenou que Oxalá criasse o homem. Esse deus é

- a) Oxóssi.
- b) Ogum.
- c) Xangô.
- d) Olorum.
- e) Oxumaré.

**06.** Mística e espiritualidade são caminhos de integração. Não basta que nos compreendamos como seres racionais apenas; é preciso que busquemos nos compreender na complexidade do que somos, para que à nossa vida seja dado o sentido que tanto almejamos. É necessário superar a divisão corpo-alma, porque somos seres abertos à transcendência, e a busca do ser humano pós-moderno revela isso. (Texto adaptado: <https://domtotal.com/noticia.php?notId=1047973>).

Com base no texto, deduz-se que o binômio mística e espiritualidade são

- a) experiências possíveis apenas àqueles que se dedicam à vida religiosa.
- b) meios de aproximação entre Deus e o homem por meio dos sacramentos.
- c) experiências que se contrapõem, porque somos seres racionais.
- d) caminhos controversos, porque a natureza racional se opõe à espiritual.
- e) caminhos que nos põe diante do transcendente e de nós mesmos.



- 07.** O culto sincretizado aos orixás gêmeos, Ibeji, e Erês (espíritos infantis), é procedente da tradição yorubá e conservado no candomblé, na umbanda, no xangô, no batuque e em outras expressões religiosas afro-brasileiras. Representa também a devoção aos santos mártires católicos
- Sebastião e Estêvão.
  - Perpétua e Felicidade.
  - Inês e Bárbara.
  - Cosme e Damião.
  - Francisco e Jacinta.
- 08.** A Umbanda é uma religião formada a partir das crenças do Candomblé, apropriando-se de elementos de outras religiões africana e indígena, do espiritismo e do cristianismo católico. Apesar de todo o seu sincretismo, é considerada como religião brasileira. Segundo os historiadores, ela teria surgido
- na Bahia, em 1920, com a yalorixá, Mãe Menininha do Gantois.
  - na floresta amazônica, em 1930, com o seringueiro Raimundo Irineu Serra.
  - na cidade de Niterói (RJ), em 1908, com Zélio Fernandino de Moraes.
  - no Maranhão, no início do século XX, com o pai de santo Bitá do Barão.
  - no Ceará, em 1908, com o médium Bezerra de Menezes.
- 09.** Muitos não consideram o Confucionismo uma religião, e sim uma filosofia que uniu política e religião, para transformar o homem e a sociedade. Porém, durante muitos anos, foi a religião oficial do Estado chinês. O que caracteriza o Confucionismo como religião é a existência do
- Li (ordem ritual).
  - Yi (senso do dever).
  - respeito aos soberanos.
  - Xiao (piedade filial).
  - respeito aos mestres.
- 10.** A filosofia taoísta afirma que, quando alguém não se insere no Tao (caminho), experimenta o sofrimento. Seguir a filosofia do Tao significa valorizar três grandes tesouros, a saber,
- simplicidade, respeito e humildade.
  - resignação, afetividade e tolerância
  - sabedoria, paciência e gratidão.
  - gratidão, tolerância e humildade.
  - afetividade, simplicidade e humildade.
- 11.** O líder espiritual do Budismo, Tenzin Gyatso, começou sua educação monástica aos seis anos de idade e, aos 15, foi convidado a assumir a completa responsabilidade política como chefe de Estado e de governo do Tibete, após a invasão chinesa no território - conflito que perdura até hoje. De acordo com a tradição budista, ele é
- o décimo quarto Dalai Lama e está exilado na Índia.
  - a oitava encarnação de Buda e está exilado no Paquistão.
  - a última encarnação de Buda e está exilado na Indonésia.
  - o vigésimo Dalai Lama e está exilado nos EUA.
  - o décimo quarto Dalai Lama e está exilado na Tailândia.
- 12.** O Hinduísmo é uma religião formada por muitas tradições que se fundiram com mitos tribais, animismo e cultos de povos diferentes. É uma religião bastante livre e com várias faces. O que há em comum entre todos os hindus é a crença na transmigração da alma e na libertação final. Essa libertação é denominada
- Karma.
  - Dharma.
  - Rigveda.
  - Samsara.
  - Moksha.
- 13.** O Xintoísmo é uma religião tipicamente japonesa, porque se identifica perfeitamente com a sociedade, a história, a cultura e a mentalidade do povo do Japão, por isso não é uma religião proselitista. Entre as características doutrinárias dessa religião, salienta-se o fato de que
- não há mandamentos e nem existe a ideia de pecado.
  - existe uma grande preocupação com os porquês da vida.
  - a origem do universo não é explicada nos escritos sagrados.
  - amuletos e oferendas são proibidos no culto xintoísta.
  - o imperador tem caráter divino, e só a família dele vai para o céu.



- 14.** Existem muitas coisas sagradas para os povos indígenas: a terra em que nascem e enterram os seus mortos; os espíritos dos que se foram; as forças da natureza - comandadas por espíritos e deuses; os ritos acompanhados com danças e cantos. A maioria dos ritos praticados pelas religiões indígenas são os de
- cura.
  - passagem.
  - vitória nas guerras.
  - expição.
  - pedidos de chuva.
- 15.** O Zoroastrismo, cujo profeta é Zoroastro ou Zaratrusta, conhecida como a religião dos persas, é um sistema de práticas religiosas, nascido na China e incorporado pela civilização persa, entre os séculos VI e VII. O Zoroastrismo é uma religião
- politeísta.
  - agnóstica.
  - monoteísta.
  - henoteísta.
  - sem rituais.
- 16.** As tradições religiosas evoluíram através do tempo, de modo que os estudiosos as agruparam de acordo com as suas terminologias e com os modelos de sociedade de cada época. Assim sendo, quando se fala de religiões de servidão, a referência remete àquelas
- nas quais não existe uma fé sistematizada e nem local apropriado para o culto.
  - cujos deuses são grandes senhores do céu, da terra e das regiões inferiores.
  - dos povos primitivos cuja organização não vai além da forma tribal.
  - integradas aos ritmos da natureza, como meio de assegurar a sobrevivência.
  - que servem para libertar o homem de uma situação de desgraça, dor ou castigo.
- 17.** De acordo com a Bíblia, Deus ouviu o clamor do seu povo que estava cativo no Egito e chamou Moisés para libertá-lo. Porém, após um longo período de peregrinação pelo deserto, quem entrou com o povo na Terra Prometida foi
- o profeta Samuel.
  - o sacerdote Arão.
  - Melquisedeque.
  - Josué e Calebe.
  - o profeta Malaquias.
- 18.** De acordo com os estudiosos, o Judaísmo é a tradição religiosa monoteísta mais antiga do mundo. Nele, nação e religião são conceitos que se identificam para o povo de Israel. Não é uma religião missionária, portanto proíbe o proselitismo. Para que alguém seja considerado judeu, é necessário
- acreditar na existência de um único Deus e respeitar o sábado.
  - ter nascido em Israel e ser descendente de pais judeus.
  - acreditar na existência de um único Deus e se batizar numa mesquita.
  - ser filho de mãe judia ou converter-se através de um tribunal rabínico.
  - nascer em território israelense e passar pelo ritual da circuncisão.
- 19.** Fundado pelo guru Nanak, o Sikhismo nasceu no século XV d.C, na região de Punjab, no Nordeste da Índia, num contexto dominado pelo Hinduísmo e pelo Islamismo. Considerando-se os princípios do Sikhismo, constata-se que é uma religião de caráter
- politeísta.
  - agnóstico.
  - monoteísta.
  - cultural.
  - deísta.
- 20.** O Jainismo é uma religião que tem como centro os seres humanos e suas preocupações. Ao contrário do Hinduísmo, o Jainismo se caracteriza pela
- crença na existência de um deus criador e pela libertação do samsara.
  - inexistência da crença num deus criador e pela libertação do samsara.
  - ausência de rituais de purificação e pelas práticas de oferendas e superstições.
  - permissão do consumo de todo tipo de alimento e bebida alcoólica.
  - ausência de crença na existência do céu, do inferno ou de demônios.
- 21.** A Fé Bahá'í é um credo religioso que surgiu na Pérsia. Chegou ao Brasil há quase um século e, em pouco tempo, um crescente número de pessoas encontrou nela respostas aos seus anseios espirituais e sociais. As pessoas buscam, por meio dos ensinamentos dessa fé, a construção de uma sociedade espiritual e materialmente próspera. A Fé Baha'i é uma



- a) religião monoteísta, que não tem rituais, culto, clero e dogmas.
- b) crença agnóstica, que enfatiza a união espiritual de toda humanidade.
- c) filosofia religiosa não teísta, baseada na ética e na solidariedade.
- d) seita primitiva, cujos ensinamentos são transmitidos pelos clérigos.
- e) crença politeísta, que crê no processo de transmigração da alma.
- 22.** O Cisma entre a Igreja Católica do Ocidente e a do Oriente, no ano de 1054, deu origem à Igreja Ortodoxa e culminou com a excomunhão mútua entre os bispos de Roma e Constantinopla. Essa excomunhão deixou de existir somente
- a) com o pontificado de João Paulo II.
- b) com o Concílio de Niceia.
- c) com o pontificado de Leão XIII.
- d) com o Concílio de Trento.
- e) com o Concílio Vaticano II.
- 23.** A Bíblia, livro sagrado dos cristãos, contém setenta e três livros e narra a história do povo hebreu, da origem até a fundação das primeiras comunidades cristãs. No entanto, após a Reforma, as igrejas protestantes excluíram sete livros, alegando que seriam apócrifos. Os livros excluídos são
- a) Lamentações, Sabedoria, Sofonias, Judite, Ester, Joel, 1º Macabeus.
- b) Jonas, Cântico dos Cânticos, Rute, Baruc, Tobias, Malaquias, Jó.
- c) 2º Macabeus, Eclesiástico, Judite, Daniel, Juízes, Lamentações, Jonas.
- d) Judite, Tobias, 1º Macabeus, 2º Macabeus, Baruc, Eclesiástico, Sabedoria.
- e) Eclesiastes, Zacarias, Ageu, Malaquias, Crônicas, Miqueias, Habacuc.
- 24.** Na base da divergência entre o Cristianismo Católico e o Ortodoxo, existe uma questão doutrinária, a **Filioque**, relacionada à terceira pessoa da Santíssima Trindade. Segundo essa doutrina,
- a) Jesus possui natureza humana e divina.
- b) o Espírito Santo só procede do Pai.
- c) Jesus possui apenas a natureza divina.
- d) o Espírito Santo procede do Filho.
- e) o Espírito Santo procede do Pai e do Filho.
- 25.** Durante a Idade Média, a autoridade da igreja católica era quase inquestionável. Havia, porém, quem ousava discordar dos ensinamentos e do comportamento das autoridades eclesásticas. Essas pessoas eram punidas severamente, porque a atitude discordante era considerada como
- a) blasfêmia.
- b) heresia.
- c) desobediência.
- d) pecado.
- e) sacrilégio.
- 26.** Com o decorrer do tempo, a Igreja Católica passou a deter muito poder e influência política, além de se tornar rica, fato que contrariava os princípios do Cristianismo. Estes e outros assuntos foram questionados pelos fiéis e por teólogos da própria igreja, que se posicionaram também contra a venda de **indulgências** e a **simonia**, que significam, respectivamente, a venda:
- a) das obras de arte da igreja e do perdão dos pecados.
- b) dos lugares sagrados do Cristianismo e do Santo Sudário.
- c) do perdão dos pecados e de supostas relíquias sagradas.
- d) de parte do patrimônio do Vaticano e das obras de arte.
- e) das ruínas de Jerusalém e de supostas relíquias sagradas.
- 27.** As divergências entre os teólogos da igreja católica que motivaram a Reforma Protestante também se relacionavam às questões de fé e salvação do homem. Entre as 95 Teses de Lutero, a que diz que “O verdadeiro tesouro da igreja é o santíssimo evangelho da glória e da graça de Deus” corresponde à
- a) 62ª Tese.
- b) 71ª Tese.
- c) 86ª Tese
- d) 64ª Tese
- e) 13ª Tese.
- 28.** Após a Reforma Protestante, autoridades católicas realizaram um Concílio, na Itália, para discutir questões de doutrina e da disciplina do clero. Nesse Concílio, reafirmaram-se a doutrina e a organização da igreja, confirmando os sete sacramentos e o culto à Virgem Maria e aos santos. O Concílio ficou conhecido como



- a) Concílio de Niceia.  
b) Concílio de Trento  
c) Concílio de Lyon.  
d) Concílio de Latrão.  
e) Concílio de Jerusalém.
- 29.** Os ritos estão presentes em quase todas as religiões, desde as mais primitivas até às mais modernas, e se expressam nas mais diversas formas de rituais, tais como os de iniciação, purificação, e os de sacrifícios de animais. Entre as religiões monoteístas, existe uma que realiza anualmente o “festival do sacrifício”, que relembra o “sacrifício” do filho de Abraão. Essa religião é
- a) o Cristianismo.  
b) a Fé Baha'í.  
c) o Zoroastrismo.  
d) o Islamismo.  
e) o Judaísmo.
- 30.** O Islamismo teve início na cidade de Meca, quando Maomé, após um período de reclusão nas cavernas, disse ter ouvido a voz do Anjo Gabriel dizendo que aquele fora escolhido para ser o último profeta enviado por Deus à humanidade. Hostilizado pela população, ele fugiu para Medina. O nome e a data desse episódio são, respectivamente,
- a) Diáspora; ano 610.  
b) Hégira; ano 622.  
c) Exílio; ano 700.  
d) Intifada; ano 620.  
e) Primavera Árabe; ano 615.
- 31.** O jejum é um dos cinco pilares do Islamismo. No mês do Ramadã, os fiéis praticam um jejum com rituais do nascer ao pôr do sol. De acordo com o calendário muçulmano, o Ramadã acontece no
- a) nono mês do ano, com duração de 28 dias.  
b) oitavo mês do ano, com duração de 30 dias.  
c) primeiro mês do ano, com duração de 28 dias.  
d) último mês do ano, com duração de 31 dias.  
e) quinto mês do ano, com duração de 30 dias.
- 32.** Sobre a predominância das religiões de matrizes africanas em território brasileiro, de acordo com o Censo de 2010, do IBGE, o Estado com o maior número de adeptos do Candomblé e da Umbanda é
- a) Bahia.  
b) Rio de Janeiro.  
c) Maranhão.  
d) Rio Grande do Sul.  
e) Pernambuco.
- 33.** O Paganismo era um conjunto de crenças, geralmente politeístas, no qual havia uma profunda relação entre os seres humanos e as divindades, as quais orientavam questões políticas, econômicas, agrícolas, familiares e pessoais. O deus Apolo expedia suas orientações por meio de uma mulher, que entrava em *transe*. Essa mulher era conhecida como
- a) Ninfa.  
b) Pitonisa.  
c) Musa.  
d) Bruxa.  
e) Profetisa.
- 34.** A religiosidade popular brasileira foi, desde o período colonial, marcada por uma profunda relação com o calendário agrícola, que determinava a data dos festejos, pela grande intimidade com os santos de devoção e por ocorrer à revelia dos ritos canônicos da igreja, fato que se explica porque
- a) em respeito à diversidade cultural, a igreja incorporou as danças aos festejos.  
b) após a expulsão dos jesuítas, os rituais eram dirigidos pela própria comunidade.  
c) as danças e folguedos não causavam estranheza às autoridades eclesiásticas.  
d) os rituais religiosos aconteciam em estrita obediência à hierarquia da igreja.  
e) os festejos eram comandados por leigos designados pela Santa Sé.
- 35.** Terminologias são expressões ou ideias que os estudiosos utilizam para explicar os diversos tipos de crenças religiosas. A crença na “existência de um parentesco de uma tribo ou família com uma espécie vegetal ou animal” é denominada
- a) henoteísmo.  
b) panteísmo.  
c) fetichismo.  
d) totemismo.  
e) manismo.



36. As religiões de tradição escrita possuem livros que descrevem a origem das crenças, os preceitos morais e éticos, além das bases que fundamentam as suas doutrinas. Os livros do Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Zoroastrismo e Confucionismo são, respectivamente,
- Analectos, Vedas, Kitáb-i-Aqdas, Zend-Avesta, Torá.
  - Alcorão, Analectos, Vedas, Tripitaka, Zend-Avesta.
  - Vedas, Tripitaka, Torá, Zend-Avesta, Analectos.
  - Tripitaka, Vedas, Analectos, Tao Te Ching, Zend-Avesta.
  - Vedas, Tripitaka, Alcorão, Kitáb-i-Aqdas, Analectos.
37. Na ausência de explicações científicas que respondam à curiosidade humana sobre sua própria finitude, as tradições religiosas criaram diversas teorias para explicar a vida após a morte. Uma dessas teorias é a **ancestralidade**, que consiste na crença segundo a qual quando a pessoa morre
- transforma-se numa entidade espiritual da natureza, como os gnomos.
  - torna-se um ser espiritual com capacidade de proteger seus parentes vivos.
  - renasce em outro corpo e volta a terra para completar a sua missão.
  - ressuscita no dia do juízo final e passa a viver no inferno ou paraíso.
  - reencarna nos corpos de animais de acordo com o merecimento.
38. Em relação ao Espiritismo, alguns adeptos o definem como sendo filosofia, ciência e religião ao mesmo tempo, embora os estudiosos de cada uma dessas áreas discordem dessa definição. Considerando o conceito de religião e admitindo que o Espiritismo seja uma crença, o que diferencia a ambos (religião em relação ao Espiritismo) é o fato de que este
- não crê na existência de um deus criador de todas as coisas.
  - acredita na evolução do espírito através de sucessivas reencarnações.
  - possui práticas de curas espirituais e físicas, tais como “passe e cirurgias”.
  - não possui hierarquia, não usar velas, imagens, ou qualquer objeto de culto.
  - estuda os fenômenos mediúnicos e acredita na lei moral de “causa e efeito”.
39. Uma das primeiras experiências que vivemos no início de nossas vidas é a percepção de que somos diferentes das outras pessoas, o que vale também para outras culturas. Não é possível entender a pessoa humana isoladamente. O núcleo central das culturas é a existência das diferenças. A consciência da existência da diferença possibilita à pessoa e à cultura estabelecer, em meio às contradições e conflitos, a sua identidade. (Adaptado do livro **Pluralismo Religioso**).
- O texto acima trata, sobretudo, do conceito de
- alteridade.
  - diversidade.
  - pluralidade.
  - diferença.
  - cultura.
40. O campo religioso brasileiro caracterizou-se pela hegemonia e pelo monopólio legal do catolicismo, em decorrência da configuração do projeto colonial implantado no Brasil. A partir do século XIX, no entanto, aconteceram as primeiras mudanças que configuraram o pluralismo no campo religioso brasileiro. Um dos fatores responsáveis por essa mudança foi
- o surgimento dos novos movimentos religiosos no século XX.
  - a chegada dos imigrantes italianos ao Brasil no século XIX.
  - o ingresso das igrejas protestantes a partir do século XIX.
  - a imigração japonesa e alemã no Brasil no ano de 1908.
  - a legalização dos cultos esotéricos e afro-brasileiros em 1891.
41. A Igreja Messiânica Mundial, é uma instituição religiosa fundada no Japão. Acredita num Deus que criou o universo, que deseja estabelecer um paraíso na terra, que fez do ser humano seu representante, submetendo a ele todas as demais criaturas e coisas. Essa igreja de cerca de um milhão e oitocentos mil seguidores no Brasil, teve como fundador
- Tenzin Gyatso.
  - Amateresu.
  - Hiroito.
  - Mokiti Okada.
  - Krishna.



- 42.** Divindades são seres sobrenaturais ou potências espirituais que existem em quase todas as religiões e que servem como intermediários ou mensageiros entre o ser supremo e os seres humanos. São exemplos de divindades das religiões monoteístas Budismo, Xintoísmo e das religiões de matrizes africanas, respectivamente,
- baal, devas, kamis, orixás.
  - anjos, indra, surya, marduque.
  - marduque, anjos, surya, agni.
  - dagom, orixás, surya, anjos.
  - anjos, devas, kamis, orixás.
- 43.** Maias, incas e astecas foram civilizações pré-colombianas que habitaram o atual continente americano em diferentes épocas. O que existe em comum nas religiões desses povos é o fato de que todas eram
- monoteístas e acreditavam na vida eterna no paraíso celeste.
  - politeístas e ofereciam sacrifícios humanos e animais aos deuses.
  - fetichistas e prestavam culto a animais e divindades da natureza.
  - animistas e tinham templos suntuosos para prestar culto aos deuses.
  - politeístas e não possuíam templos nem faziam rituais de sacrifícios.
- 44.** Segundo Silas Guerreiro, os Novos Movimentos Religiosos são todos os movimentos de cunho religioso ou espiritualista que tenham surgido recentemente, no final do século XIX, começo do século XX e no bojo do movimento da contracultura, após 1960. Aponta-se como uma das características dos NMR o fato de que
- são radicalmente contra a formação de comunidades religiosas.
  - o fundador é um líder com forte personalidade, portador de uma “revelação”.
  - condenam o ascetismo, proselitismo, obediência e submissão aos líderes.
  - o líder normalmente tem total desprezo pelo dinheiro e pelos bens materiais.
  - afirmam estarem ligados a uma corrente religiosa tradicional.
- 45.** No Brasil, além de existirem diversos santuários, para onde acorrem peregrinos de todas as partes, existem também grandes eventos de natureza religiosa. A maior procissão católica do mundo, reconhecida como patrimônio imaterial pelo IPHAN e declarada, em 2013, como Patrimônio Cultural da Humanidade é a procissão
- do Senhor Morto, em São João del Rei (MG).
  - de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP).
  - do Círio de Nazaré, na cidade de Belém (PA).
  - da Caminhada da Fraternidade, em Teresina (PI).
  - de São Francisco, na cidade de Canindé (CE).
- 46.** A luta pelo fim da escravidão no Brasil teve vários protagonistas, incluindo mulheres escravizadas, embora muitas não constem dos livros de História. Como precursora dos movimentos abolicionistas, cita-se uma escrava piauiense que escreveu uma carta ao governador da Província do Piauí, por meio da qual denunciava a situação desumana à qual estava submetida. Essa mulher era
- Esperança Garcia.
  - Adelina, a charuteira.
  - Maria Firmina dos Reis.
  - Maria Tomásia.
  - Teresa de Benguela.
- 47.** “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância”. (Jo. 10-10). Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o artigo que trata sobre o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal é o
- Artigo III.
  - Artigo VII.
  - Artigo X.
  - Artigo XVII.
  - Artigo XXI.



**48.** “A teologia da libertação pretende dar nova interpretação global do Cristianismo; explica o Cristianismo como uma práxis de libertação e pretende constituir-se, ela mesma, um guia para tal práxis. Mas, assim como, segundo essa teologia, toda realidade é política, também a libertação é um conceito político e o guia rumo à libertação deve ser um guia para a ação política”. (Bento XVI).

Com base no texto acima, refere-se que a teologia da libertação

- a) reafirma o conceito de salvação defendido pelo Cristianismo.
- b) preocupa-se em separar a fé da atividade político-ideológica.
- c) ensina que a libertação se faz por via política, e não pela Redenção de Jesus.
- d) é uma nova hermenêutica da fé cristã, baseada na doutrina da igreja.
- e) surgiu especificamente na Europa, após o Concílio Vaticano II.

**49.** “Para animar cristãmente a ordem temporal, no sentido que se disse de servir à pessoa e à sociedade, os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na «política», ou seja, da múltipla e variada ação econômica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover orgânica e institucionalmente o bem comum”. (João Paulo II. Christifidelislaici n. 42).

A exortação apostólica acima conduz à inferência de que

- a) os cristãos devem eximir-se da participação política em todos os aspectos.
- b) os parlamentares devem separar as suas crenças religiosas da atuação política.
- c) a atividade política é destinada aos leigos membros dos institutos seculares.
- d) o cristão corre o risco de corromper-se no exercício da atividade parlamentar.
- e) a participação dos cristãos na política é uma forma de edificar o reino de Deus.

**50.** O neopentecostalismo é também conhecido como a “terceira onda pentecostal”. No entanto, os movimentos neopentecostais se diferenciam do pentecostalismo da primeira e segunda onda. **NÃO** é característica do neopentecostalismo:

- a) a teologia da prosperidade.
- b) o forte apelo emocional.
- c) a sincretismo religioso.
- d) a versão às religiões afro-brasileiras.
- e) a forte ênfase no estudo da Bíblia.